

Boletim Epidemiológico

Ano 06, nº 01, agosto de 2023

Violência Autoprovocada no Distrito Federal

Perfil epidemiológico, 2022

Apresentação

O Boletim Epidemiológico de Violência Autoprovocada, elaborado pelo Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é publicação de caráter institucional, com periodicidade anual na divulgação de informações da morbimortalidade das violências autoprovocadas nos diversos grupos populacionais.

Contextualização

As notificações de violência autoprovocada no Distrito Federal são de caráter compulsório desde 2011. Já as tentativas de suicídio é caráter de notificação imediata desde 2014.

A importância da notificação das violências autoprovocadas se dá pela necessidade de qualificação do cuidado no âmbito da saúde mental da população diante da incerteza do futuro, esgotamento emocional e mental individual e coletivo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), na América Latina, o índice de suicídio tem aumentado e as causas estão atreladas com a piora da pobreza, ambiente favorável às situações de violência e a ineficácia ou ausência de planos de prevenção¹.

Devido à necessidade de adequação dos serviços em saúde e da manutenção das medidas de prevenção do suicídio, este estudo visa descrever o perfil epidemiológico das notificações em 2022.

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Métodos
- 4 Perfil Epidemiológico da Morbidade de violência
- 5 Perfil Epidemiológico da Mortalidade de violência
- 6 Recomendações
- 7 Elaboração

Métodos

Trata-se de estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa que visou descrever o perfil de morbimortalidade por violência autoprovocada no Distrito Federal em 2022. As fontes de dados utilizadas na análise foram o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), extraídos em 15/08/2023².

A análise de dados considerou todos os ciclos de vida, conforme a convenção elaborada pela OMS e adotada pelo Ministério da Saúde (crianças: 0 a 9 anos de idade, adolescentes: 10 a 19 anos de idade, jovens: de 20 a 24 anos de idade, pessoas adultas: 25 a 59 anos de idade e, pessoas idosas: 60 e mais anos de idade); bem como as características da vítima (idade, sexo, gestação, raça/cor da pele e escolaridade), as características de residência (UF e região administrativa de residência), os dados complementares (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e deficiência/transtorno), dados da ocorrência (motivação, local de ocorrência, recorrência), e dados da violência (meio de agressão), conforme a estruturação da ficha de notificação.

As medidas estatísticas utilizadas na análise dos dados foram frequência absoluta, percentual, taxa de notificação e taxa de mortalidade. Os softwares utilizados foram TabWin versão 3.2 e Microsoft Office Excel 2013 nas tabulações e elaboração de tabelas.

O critério de inclusão do óbito por suicídio é a presença na declaração de óbito registrada no SIM de CID-10 (Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde, versão 10) do grupo de Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 – X84), Sequelas de lesões autoprovocadas (Y87.0), todos no Capítulo XX.

Perfil epidemiológico da morbidade em decorrência da violência autoprovocada

Características da vítima

Em 2022 foram notificados 6.252 casos de lesão autoprovocada no Distrito Federal e, destas, 3.383 (54,1%) foram por tentativa de suicídio. O ciclo de vida com maior frequência de notificação nas lesões autoprovocadas foi o de pessoas adultas, com 49,3%, enquanto a maior taxa de notificação pertenceu ao ciclo de vida dos jovens, com 367,9 por 100 mil habitantes (hab.) (Tabela-1). O ciclo de vida com maior frequência de notificação nas tentativas de suicídios

² Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica

foi o de pessoas adultas, com 49,5%, enquanto a maior taxa de notificação pertenceu ao ciclo de vida dos jovens com 204,0 por 100 mil hab. (Tabela-2).

Tabela 1 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2022. (N=6.252)

LESÃO AUTOPROVOCADA Ciclo de vida	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Criança	17	0,9	2,7	33	0,8	5,2
Adolescente	367	19,3	57,6	1.333	30,6	209,2
Jovem	408	21,5	115,5	892	20,5	252,4
Pessoa adulta	1.058	55,7	79,0	2.022	46,5	150,9
Pessoa idosa	49	2,6	31,6	73	1,7	47,0

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 2 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2022. (N=3.383)

TENTATIVA DE SUICÍDIO Ciclo de vida	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Criança	4	0,4	0,6	8	0,3	1,3
Adolescente	190	19,7	29,8	720	29,8	113,0
Jovem	213	22,0	60,3	508	21,0	143,8
Pessoa adulta	528	54,7	39,4	1.145	47,4	85,5
Pessoa idosa	31	3,2	20,0	36	1,5	23,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Predominou o sexo feminino com 69,6% das notificações de violência autoprovocada e taxa de notificação de 139,1 notificações por 100 mil hab. (Tabela-3). Quanto às tentativas de suicídio, predominou o sexo feminino, com 77,2%, e taxa de notificação de 77,2 por 100 mil hab. (Tabela-4).

Tabela 3 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo. Distrito Federal, 2022. (N=6.252)

LESÃO AUTOPROVOCADA			
Sexo	n	%	Taxa
Masculino	1.899	30,4	60,7
Feminino	4.353	69,6	139,1

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 4 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo. Distrito Federal, 2022. (N=3.383)

TENTATIVA DE SUICÍDIO			
Sexo	n	%	Taxa
Masculino	966	28,6	30,9
Feminino	2.417	71,4	77,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Os episódios de violência autoprovocada foram mais frequentes em indivíduos de raça/cor parda (43,7%) e taxa de notificação 87,3 notificações por 100 mil hab. (Tabela-5). Os episódios de tentativa de suicídio foram mais frequentes em indivíduos de raça/cor parda (40,4%) e taxa de notificação 43,7 notificações por 100 mil hab. (Tabela-6).

Tabela 5 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo, raça, cor e etnia. Distrito Federal, 2022. (N=6.252)

LESÃO AUTOPROVOCADA Raça/cor/etnia	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	818	43,1	26,1	1.691	38,8	54,0
Branca	181	9,5	5,8	572	13,1	18,3
Preta	57	3,0	1,8	155	3,6	5,0
Amarela	8	0,4	0,3	28	0,6	0,9
Parda	830	43,7	26,5	1.901	43,7	60,7
Indígena	5	0,3	0,2	6	0,1	0,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 6 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo, raça, cor e etnia. Distrito Federal, 2022. (N=3.383)

TENTATIVA DE SUICÍDIO Raça/cor/etnia	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	470	48,7	15,0	980	40,5	31,3
Branca	100	10,4	3,2	318	13,2	10,2
Preta	29	3,0	0,9	95	3,9	3,0
Amarela	3	0,3	0,1	16	0,7	0,5
Parda	362	37,5	11,6	1.005	41,6	32,1
Indígena	2	0,2	0,1	3	0,1	0,1

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

A informação de gestação no momento da violência esteve presente em 1,8%, com taxa de notificação de 3,6 por 100 mil hab., da violência autoprovocada (Tabela-7) e, 1,9%, com taxa de notificação de 2,0 por 100 mil hab., da tentativa de suicídio (Tabela-8).

Tabela 7 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo a presença de gestação no ato de violência. Distrito Federal, 2022. (N=6.252)

LESÃO AUTOPROVOCADA Gestação	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	1	0,1	0,0	2.186	50,2	69,8
Sim	0	0,0	0,0	114	2,6	3,6
Não	0	0,0	0,0	1.718	39,5	54,9
Não se aplica	1.899	100,0	60,7	335	7,7	10,7

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 8 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo a presença de gestação no ato de violência. Distrito Federal, 2022. (N=3.383)

TENTATIVA DE SUICÍDIO Gestação	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	0	0,0	0,0	1.200	49,6	38,3
Sim	0	0,0	0,0	64	2,6	2,0
Não	0	0,0	0,0	977	40,4	31,2
Não se aplica	966	100,0	30,9	176	7,3	5,6

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

O nível de escolaridade mais frequente nos casos com lesões autoprovocadas foi o ensino médio completo (5,2%) e taxa de notificação 10,4 por 100 mil hab. (Tabela-9). O nível de escolaridade mais frequente nos casos de tentativas de suicídio foi o ensino médio completo (6,7%) e taxa de notificação 7,2 por 100 mil hab. (Tabela-10).

Tabela 9 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e nível de escolaridade. Distrito Federal, 2022. (N=6.252)

LESÃO AUTOPROVOCADA	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	1.581	83,3	50,5	3.480	79,9	111,2
Analfabeto	2	0,1	0,1	1	0,0	0,0
Ensino fundamental I incompleto	5	0,3	0,2	22	0,5	0,7
Ensino fundamental I completo	3	0,2	0,1	17	0,4	0,5
Ensino fundamental II incompleto	41	2,2	1,3	166	3,8	5,3
Ensino fundamental II completo	18	0,9	0,6	37	0,8	1,2
Ensino médio incompleto	66	3,5	2,1	185	4,2	5,9
Ensino médio completo	101	5,3	3,2	224	5,1	7,2
Educação superior incompleta	31	1,6	1,0	109	2,5	3,5
Educação superior completa	35	1,8	1,1	85	2,0	2,7
Não se aplica	16	0,8	0,5	27	0,6	0,9

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 10 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e nível de escolaridade. Distrito Federal, 2022. (N=3.383)

TENTATIVA DE SUICÍDIO	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	766	79,3	24,5	1.865	77,2	59,6
Analfabeto	2	0,2	0,1	1	0,0	0,0
Ensino fundamental I incompleto	3	0,3	0,1	10	0,4	0,3
Ensino fundamental I completo	1	0,1	0,0	12	0,5	0,4
Ensino fundamental II incompleto	24	2,5	0,8	103	4,3	3,3
Ensino fundamental II completo	10	1,0	0,3	21	0,9	0,7
Ensino médio incompleto	41	4,2	1,3	107	4,4	3,4
Ensino médio completo	71	7,3	2,3	154	6,4	4,9
Educação superior incompleta	22	2,3	0,7	76	3,1	2,4

Educação superior completa	23	2,4	0,7	63	2,6	2,0
Não se aplica	3	0,3	0,1	5	0,2	0,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Características de residência

As notificações de lesão autoprovocada predominaram nos indivíduos residentes no Distrito Federal (96,2%), com taxa de notificação de 192,2 por 100 mil hab. (Tabela-11). Já as tentativas de suicídio, as notificações foram 94,1% e taxa de notificação de 101,7 por 100 mil hab. (Tabela-12).

Tabela 11 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e unidade federativa de residência. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Unidade federativa de residência						
Ignorado/Em Branco	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
Acre	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	1	0,1	0,0	0	0,0	0,0
Minas Gerais	2	0,1	0,1	1	0,0	0,0
São Paulo	1	0,1	0,0	1	0,0	0,0
Paraná	1	0,1	0,0	0	0,0	0,0
Goiás	76	4,0	2,4	150	3,4	4,8
Distrito Federal	1.818	95,7	58,1	4.199	96,5	134,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 12 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e unidade federativa de residência. Distrito Federal, 2022

TENTATIVA DE SUICÍDIO	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Unidade federativa de residência						
Ignorado/Em Branco	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Acre	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	1	0,1	0,0	0	0,0	0,0
Minas Gerais	2	0,2	0,1	1	0,0	0,0
São Paulo	1	0,1	0,0	1	0,0	0,0
Paraná	1	0,1	0,0	0	0,0	0,0
Goiás	65	6,7	2,1	127	5,3	4,1
Distrito Federal	896	92,8	28,6	2.287	94,6	73,1

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

A regional de saúde Sudoeste apresentou maior percentual (20,7%) e taxa de notificação de 41,4 por 100 mil hab. para lesão autoprovocada e menor percentual na regional de saúde Central (5,1%), com taxa de notificação de 10,2 por 100 mil hab. (Tabela-13). Para tentativa de suicídio, regional Sudoeste apresentou maior percentual (20,5%) e taxa de notificação (22,5 por 100 mil

hab.) e menor percentual (5,8%) com taxa de notificação de 6,2 por 100 mil hab. (Tabela-14)

Tabela 13 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo, superintendência regional de saúde e região administrativa de residência. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA Região administrativa de residência	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
SUPERINTENDÊNCIA R. S. CENTRAL	98	5,2	3,1	220	5,1	7,0
CRUZEIRO	11	0,6	0,4	17	0,4	0,5
LAGO NORTE	9	0,5	0,3	19	0,4	0,6
LAGO SUL	5	0,3	0,2	14	0,3	0,4
PLANO PILOTO	65	3,4	2,1	131	3,0	4,2
SUDOESTE/OCTOGONAL	7	0,4	0,2	26	0,6	0,8
VARJÃO	1	0,1	0,0	13	0,3	0,4
SUPERINTENDÊNCIA R. S. CENTRO-SUL	95	5,0	3,0	328	7,5	10,5
CANDANGOLÂNDIA	5	0,3	0,2	18	0,4	0,6
SCIA (ESTRUTURAL)	12	0,6	0,4	52	1,2	1,7
GUARÁ	28	1,5	0,9	86	2,0	2,7
NÚCLEO BANDEIRANTE	12	0,6	0,4	37	0,8	1,2
PARK WAY	3	0,2	0,1	6	0,1	0,2
RIACHO FUNDO	21	1,1	0,7	69	1,6	2,2
RIACHO FUNDO II	13	0,7	0,4	60	1,4	1,9
SIA	1	0,1	0,0	0	0,0	0,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. LESTE	170	9,0	5,4	420	9,6	13,4
ITAPOÃ	31	1,6	1,0	83	1,9	2,7
JARDIM BOTÂNICO	9	0,5	0,3	12	0,3	0,4
PARANOÁ	67	3,5	2,1	168	3,9	5,4
SÃO SEBASTIÃO	63	3,3	2,0	157	3,6	5,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. NORTE	178	9,4	5,7	428	9,8	13,7
ARAPOANGA	27	1,4	0,9	78	1,8	2,5
FERCAL	1	0,1	0,0	0	0,0	0,0
PLANALTINA	85	4,5	2,7	196	4,5	6,3
SOBRADINHO	50	2,6	1,6	119	2,7	3,8
SOBRADINHO II	15	0,8	0,5	35	0,8	1,1
SUPERINTENDÊNCIA R. S. OESTE	270	14,2	8,6	621	14,3	19,8
BRAZLÂNDIA	19	1,0	0,6	49	1,1	1,6
CEILÂNDIA	195	10,3	6,2	436	10,0	13,9
SOL NASCENTE/PÔR DO SOL	56	2,9	1,8	136	3,1	4,3
SUPERINTENDÊNCIA R. S. SUDOESTE	387	20,4	12,4	910	20,9	29,1
ÁGUA QUENTE	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
ÁGUAS CLARAS	21	1,1	0,7	43	1,0	1,4
ARNIQUEIRA	15	0,8	0,5	40	0,9	1,3
RECANTO DAS EMAS	102	5,4	3,3	271	6,2	8,7
SAMAMBAIA	133	7,0	4,2	247	5,7	7,9
TAGUATINGA	103	5,4	3,3	261	6,0	8,3

VICENTE PIRES	13	0,7	0,4	47	1,1	1,5
SUPERINTENDÊNCIA R. S. SUL	148	7,8	4,7	312	7,2	10,0
GAMA	60	3,2	1,9	94	2,2	3,0
SANTA MARIA	88	4,6	2,8	218	5,0	7,0
EM BRANCO	519	27,3	16,6	1.031	23,7	32,9
IGNORADO	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 14 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo, superintendência regional de saúde e região administrativa de residência. Distrito Federal, 2022.

TENTATIVA DE SUICÍDIO	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Região administrativa de residência						
SUPERINTENDÊNCIA R. S. CENTRAL	60	6,2	1,9	135	5,6	4,3
CRUZEIRO	5	0,5	0,2	11	0,5	0,4
LAGO NORTE	5	0,5	0,2	10	0,4	0,3
LAGO SUL	3	0,3	0,1	8	0,3	0,3
PLANO PILOTO	44	4,6	1,4	82	3,4	2,6
SUDOESTE/OCTOGONAL	3	0,3	0,1	18	0,7	0,6
VARJÃO	0	0,0	0,0	6	0,2	0,2
SUPERINTENDÊNCIA R. S. CENTRO-SUL	62	6,4	2,0	212	8,8	6,8
CANDANGOLÂNDIA	2	0,2	0,1	11	0,5	0,4
SCIA (ESTRUTURAL)	10	1,0	0,3	38	1,6	1,2
GUARÁ	20	2,1	0,6	59	2,4	1,9
NÚCLEO BANDEIRANTE	7	0,7	0,2	14	0,6	0,4
PARK WAY	0	0,0	0,0	7	0,3	0,2
RIACHO FUNDO	13	1,3	0,4	43	1,8	1,4
RIACHO FUNDO II	10	1,0	0,3	40	1,7	1,3
SIA	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. LESTE	88	9,1	2,8	263	10,9	8,4
ITAPOÃ	14	1,4	0,4	54	2,2	1,7
JARDIM BOTÂNICO	6	0,6	0,2	10	0,4	0,3
PARANOÁ	34	3,5	1,1	104	4,3	3,3
SÃO SEBASTIÃO	34	3,5	1,1	95	3,9	3,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. NORTE	70	7,2	2,2	211	8,7	6,7
ARAPOANGA	8	0,8	0,3	45	1,9	1,4
FERCAL	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
PLANALTINA	38	3,9	1,2	84	3,5	2,7
SOBRADINHO	19	2,0	0,6	63	2,6	2,0
SOBRADINHO II	5	0,5	0,2	19	0,8	0,6
SUPERINTENDÊNCIA R. S. OESTE	133	13,8	4,2	315	13,0	10,1
BRAZLÂNDIA	12	1,2	0,4	34	1,4	1,1
CEILÂNDIA	98	10,1	3,1	223	9,2	7,1
SOL NASCENTE/PÔR DO SOL	23	2,4	0,7	58	2,4	1,9
SUPERINTENDÊNCIA R. S. SUDOESTE	195	20,2	6,2	508	21,0	16,2
ÁGUA QUENTE	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0

ÁGUAS CLARAS	11	1,1	0,4	19	0,8	0,6
ARNIQUEIRA	9	0,9	0,3	28	1,2	0,9
RECANTO DAS EMAS	53	5,5	1,7	144	6,0	4,6
SAMAMBAIA	53	5,5	1,7	122	5,0	3,9
TAGUATINGA	61	6,3	1,9	164	6,8	5,2
VICENTE PIRES	8	0,8	0,3	31	1,3	1,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. SUL	79	8,2	2,5	180	7,4	5,8
GAMA	28	2,9	0,9	45	1,9	1,4
SANTA MARIA	51	5,3	1,6	135	5,6	4,3
EM BRANCO	257	26,6	8,2	532	22,0	17,0
IGNORADO	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Dados complementares

Quanto à situação conjugal, as notificações de violência autoprovocadas demonstraram os indivíduos solteiros mais vulneráveis (39,7%) e taxa de notificação 79,2 por 100 mil hab. (Tabela-15). A frequência das notificações de tentativa de suicídio também demonstrou os indivíduos solteiros (39,3%), com taxa de notificação 42,5 por 100 hab. (Tabela-16).

Tabela 15 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e situação conjugal. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA Situação conjugal	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Solteiro	737	38,8	23,5	1.742	40,0	55,7
Casado / União Estável	197	10,4	6,3	489	11,2	15,6
Viúvo	5	0,3	0,2	4	0,1	0,1
Separado	31	1,6	1,0	87	2,0	2,8
Não se aplica	56	2,9	1,8	114	2,6	3,6
Ignorado	853	44,9	27,3	1.836	42,2	58,7
Em Branco	20	1,1	0,6	81	1,9	2,6

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 16 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e situação conjugal. Distrito Federal, 2022

TENTATIVA DE SUICÍDIO Situação conjugal	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Solteiro	373	38,6	11,9	956	39,6	30,5
Casado / União Estável	108	11,2	3,5	315	13,0	10,1
Viúvo	5	0,5	0,2	3	0,1	0,1
Separado	22	2,3	0,7	69	2,9	2,2
Não se aplica	24	2,5	0,8	58	2,4	1,9
Ignorado	420	43,5	13,4	974	40,3	31,1
Em Branco	14	1,4	0,4	42	1,7	1,3

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

A informação de violência autoprovocada em pessoa heterossexual apresentou frequência em 25,0%, com taxa de notificação 49,9 por 100 mil hab. (Tabela-17). A frequência nas notificações de tentativa de suicídio foi de 25,1% e taxa de notificação 27,1 (Tabela-18).

Tabela 17 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e orientação sexual. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Orientação sexual						
Heterossexual	434	22,9	13,9	1.127	25,9	36,0
Homossexual (gay/lésbica)	43	2,3	1,4	62	1,4	2,0
Bissexual	9	0,5	0,3	26	0,6	0,8
Não se aplica	79	4,2	2,5	214	4,9	6,8
Ignorado	1.334	70,2	42,6	2.924	67,2	93,4
Em Branco	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 18 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e orientação sexual. Distrito Federal, 2022

TENTATIVA DE SUICÍDIO	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Orientação sexual						
Heterossexual	204	21,1	6,5	644	26,6	20,6
Homossexual (gay/lésbica)	29	3,0	0,9	41	1,7	1,3
Bissexual	6	0,6	0,2	12	0,5	0,4
Não se aplica	38	3,9	1,2	108	4,5	3,5
Ignorado	689	71,3	22,0	1.612	66,7	51,5
Em Branco	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

A frequência de violência autoprovocada em mulheres transexuais foi 0,5%, com taxa de notificação 1,0 por 100.000 hab. (Tabela-19). A tentativa de suicídio é mais frequente mulheres transexuais com 0,5% e taxa de notificação de 0,5 por 100.000 hab. (Tabela-20).

Tabela 19 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e identidade de gênero. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Identidade de gênero						
Travesti	4	0,2	0,1	0	0,0	0,0
Mulher Transexual	5	0,3	0,2	27	0,6	0,9
Homem Transexual	6	0,3	0,2	14	0,3	0,4
Não se aplica	370	19,5	11,8	1.011	23,2	32,3
Ignorado	1.514	79,7	48,4	3.301	75,8	105,5
Em Branco	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 20 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e identidade de gênero. Distrito Federal, 2022.

TENTATIVA DE SUICÍDIO Identidade de gênero	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Travesti	3	0,3	0,1	0	0,0	0,0
Mulher Transexual	3	0,3	0,1	13	0,5	0,4
Homem Transexual	1	0,1	0,0	8	0,3	0,3
Não se aplica	205	21,2	6,5	610	25,2	19,5
Ignorado	754	78,1	24,1	1786	73,9	57,1
Em Branco	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Diversas deficiências e transtornos estiveram presentes nas notificações de violência autoprovocada, com destaque ao transtorno mental (29,1%) e taxa de notificação, 58,2 por 100 mil hab. (Tabela-21), e na tentativa de suicídio, 38,3% e taxa de notificação de 41,4 por 100 mil hab. (Tabela-22).

Tabela 21 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e deficiência ou transtorno. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA Deficiência ou transtorno	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	576	30,3	18,4	1.132	26,0	36,2
Deficiência Física	7	0,4	0,2	7	0,2	0,2
Deficiência Intelectual	46	2,4	1,5	98	2,3	3,1
Deficiência Visual	4	0,2	0,1	6	0,1	0,2
Deficiência Auditiva	5	0,3	0,2	6	0,1	0,2
Transtorno Mental	502	26,4	16,0	1.320	30,3	42,2
Transtorno Comportamento	416	21,9	13,3	936	21,5	29,9
Outra Deficiência	127	6,7	4,1	270	6,2	8,6
Não	305	16,1	9,7	749	17,2	23,9

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 22 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e deficiência e transtorno. Distrito Federal, 2022.

TENTATIVA DE SUICÍDIO Deficiência e transtorno	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Ignorado/Branco	179	18,5	5,7	366	15,1	11,7
Deficiência Física	3	0,3	0,1	5	0,2	0,2
Deficiência Intelectual	18	1,9	0,6	43	1,8	1,4
Deficiência Visual	1	0,1	0,0	2	0,1	0,1
Deficiência Auditiva	2	0,2	0,1	3	0,1	0,1
Transtorno Mental	339	35,1	10,8	958	39,6	30,6
Transtorno Comportamento	309	32,0	9,9	688	28,5	22,0
Outra Deficiência	44	4,6	1,4	107	4,4	3,4
Não	125	12,9	4,0	361	14,9	11,5

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Dados da ocorrência

Os episódios de violência autoprovocada registrados obtiveram motivação mais frequente o conflito geracional com 3,8% das notificações e taxa de notificação 7,5 por 100 mil hab. (Tabela-23). A motivação mais frequente nos episódios de tentativa de suicídio também foi o conflito geracional (2,8%), com taxa de notificação de 3,0 (Tabela-24).

12

Tabela 23 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e motivação. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA Motivação	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Sexismo	5	0,3	0,2	48	1,1	1,5
Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia	4	0,2	0,1	7	0,2	0,2
Racismo	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Intolerância Religiosa	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Xenofobia	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Conflito Geracional	92	4,8	2,9	144	3,3	4,6
Situação de Rua	3	0,2	0,1	7	0,2	0,2
Deficiência	7	0,4	0,2	12	0,3	0,4
Outros	260	13,7	8,3	659	15,1	21,1
Não se aplica	70	3,7	2,2	213	4,9	6,8
Ignorado/Branco	1.458	76,8	46,6	3.263	75,0	104,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 24 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e motivação. Distrito Federal, 2022

TENTATIVA DE SUICÍDIO Motivação	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Sexismo	1	0,1	0,0	21	0,9	0,7
Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia	3	0,3	0,1	2	0,1	0,1
Racismo	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
Intolerância Religiosa	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Xenofobia	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Conflito Geracional	37	3,8	1,2	57	2,4	1,8
Situação de Rua	0	0,0	0,0	5	0,2	0,2
Deficiência	4	0,4	0,1	7	0,3	0,2
Outros	122	12,6	3,9	338	14,0	10,8
Não se aplica	36	3,7	1,2	117	4,8	3,7
Ignorado/Branco	763	79,0	24,4	1.869	77,3	59,7

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

As fichas de notificação de violência autoprovocada apontaram a residência da vítima como o local mais frequente (73,6%) das ocorrências do período, com taxa de notificação 147,1 por 100 mil hab. (Tabela-25). Nas de

tentativa de suicídio, apontaram a residência da vítima como o local mais frequente (73,4%) das ocorrências do período, com taxa de notificação 79,4 por 100 mil hab. (Tabela-26).

Tabela 25 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e local de ocorrência. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA Local de ocorrência	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Em Branco	6	0,3	0,2	15	0,3	0,5
Residência	1.295	68,2	41,4	3.309	76,0	105,7
Habitação Coletiva	38	2,0	1,2	16	0,4	0,5
Escola	5	0,3	0,2	54	1,2	1,7
Local de pratica esportiva	2	0,1	0,1	2	0,0	0,1
Bar ou Similar	3	0,2	0,1	5	0,1	0,2
Via pública	147	7,7	4,7	194	4,5	6,2
Comércio/Serviços	6	0,3	0,2	17	0,4	0,5
Indústrias/construção	1	0,1	0,0	0	0,0	0,0
Outros	66	3,5	2,1	91	2,1	2,9
Ignorado	330	17,4	10,5	650	14,9	20,8

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 26 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e local de ocorrência. Distrito Federal, 2022

TENTATIVA DE SUICÍDIO Local de ocorrência	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Em Branco	6	0,6	0,2	12	0,5	0,4
Residência	658	68,1	21,0	1826	75,5	58,3
Habitação Coletiva	30	3,1	1,0	12	0,5	0,4
Escola	2	0,2	0,1	27	1,1	0,9
Local de pratica esportiva	2	0,2	0,1	2	0,1	0,1
Bar ou Similar	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Via pública	72	7,5	2,3	115	4,8	3,7
Comércio/Serviços	3	0,3	0,1	10	0,4	0,3
Indústrias/construção	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Outros	30	3,1	1,0	54	2,2	1,7
Ignorado	163	16,9	5,2	359	14,9	11,5

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

A recorrência de violência autoprovocada esteve frequente em 49,0% das notificações, com taxa de notificação 97,9 por 100 mil hab. (Tabela-27), como também para a tentativa de suicídio (57,6%) e taxa de notificação 62,2 (Tabela-28).

Tabela 27 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e recorrência. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Recorrência						
Ignorado/Branco	799	42,1	25,5	1.456	33,4	46,5
Sim	800	42,1	25,6	2.265	52,0	72,4
Não	300	15,8	9,6	632	14,5	20,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 28 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e recorrência. Distrito Federal, 2022.

TENTATIVA DE SUICÍDIO	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Recorrência						
Ignorado/Branco	362	37,5	11,6	666	27,6	21,3
Sim	484	50,1	15,5	1.463	60,5	46,7
Não	120	12,4	3,8	288	11,9	9,2

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Dados da violência

Dos meios de agressão registrados de violência autoprovocada, o envenenamento apresentou 57,2% das ocorrências, com taxa de notificação 114,3 por 100 mil hab., enquanto os objetos perfuro cortantes foram 17,2%, com taxa 34,3 (Tabela-29). Para tentativa de suicídio, o envenenamento apresentou 68,7% das ocorrências, com taxa de notificação 74,2 por 100 mil hab., enquanto os objetos perfuro cortantes foram 16,3% e taxa de notificação de 17,6 (Tabela-30).

Tabela 29 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e meio de agressão. Distrito Federal, 2022.

LESÃO AUTOPROVOCADA	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Meio de agressão						
Força corporal Espancamento	28	1,5	0,9	44	1,0	1,4
Enforcamento	242	12,7	7,7	152	3,5	4,9
Objeto Contundente	25	1,3	0,8	62	1,4	2,0
Objeto perfuro-cortante	333	17,5	10,6	741	17,0	23,7
Substancia Objeto Quente	9	0,5	0,3	37	0,8	1,2
Envenenamento	880	46,3	28,1	2.697	62,0	86,2
Arma de fogo	9	0,5	0,3	7	0,2	0,2
Ameaça	49	2,6	1,6	59	1,4	1,9
Outra Agressão	440	23,2	14,1	775	17,8	24,8

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Tabela 30 – Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e meio de agressão. Distrito Federal, 2022

TENTATIVA DE SUICÍDIO Meio de agressão	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Força corporal Espancamento	14	1,4	0,4	7	0,3	0,2
Enforcamento	125	12,9	4,0	101	4,2	3,2
Objeto Contundente	11	1,1	0,4	37	1,5	1,2
Objeto perfuro-cortante	168	17,4	5,4	382	15,8	12,2
Substancia Objeto Quente	6	0,6	0,2	17	0,7	0,5
Envenenamento	548	56,7	17,5	1.776	73,5	56,7
Arma de fogo	7	0,7	0,2	1	0,0	0,0
Ameaça	17	1,8	0,5	19	0,8	0,6
Outra Agressão	126	13,0	4,0	214	8,9	6,8

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Perfil epidemiológico da mortalidade em decorrência da violência

Características da vítima

Em 2022, foram registrados 235 óbitos por suicídio no Distrito Federal, com taxa de mortalidade de 7,5 óbitos por 100.000 hab.. Predominou o sexo masculino (72,3%) e pessoas adultos (71,8%), (Tabela-31).

Tabela 31 – Distribuição dos óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2022.

Ciclo de vida	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Criança	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Adolescente	13	7,6	2,0	10	15,4	1,6
Jovem	20	11,8	5,7	8	12,3	2,3
Pessoa adulta	122	71,8	9,1	35	53,8	2,6
Pessoa idosa	15	8,8	9,7	12	18,5	7,7

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Os óbitos por suicídio foram mais frequentes em indivíduos de raça/cor parda (49,4%) com taxa de mortalidade 3,7 óbitos por 100.000 hab. e branca (42,6%) com taxa de mortalidade 3,2 óbitos por 100.000 hab.. No período, não houve óbito por suicídio em indivíduo de raça/cor amarela e em indígenas (Tabela-32).

Tabela 32 – Distribuição dos óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e raça/cor. Distrito Federal, 2022.

Raça/cor	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Branca	59	34,7	1,9	41	63,1	1,3
Preta	12	7,1	0,4	0	0,0	0,0
Amarela	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Parda	93	54,7	3,0	23	35,4	0,7
Indígena	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Ignorado	6	3,5	0,2	1	1,5	0,0

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

O nível de escolaridade mais frequente nas declarações de óbito por suicídio foi o ensino médio (33,6%), seguido pelo ensino superior (30,6%) e ensino fundamental II (16,6%). O analfabetismo esteve presente em 1,3% dos casos (Tabela-33).

Tabela 33 – Distribuição dos óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e escolaridade. Distrito Federal, 2022.

Escolaridade	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Nenhuma	2	1,2	0,1	1	1,5	0,0
Ensino fundamental I	19	11,2	0,6	4	6,2	0,1
Ensino fundamental II	27	15,9	0,9	12	18,5	0,4
Ensino médio	54	31,8	1,7	25	38,5	0,8
Ensino superior	55	32,4	1,8	17	26,2	0,5
Não informado	4	2,4	0,1	4	6,2	0,1
Ignorado	9	5,3	0,3	2	3,1	0,1

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Características de residência

Os óbitos por suicídio ocorrem predominantemente em pessoas que residem no Distrito Federal (94,5%), com taxa de mortalidade de 7,1 óbitos por 1.000 habitantes.

Observou-se que na regional de saúde Sudoeste ocorreram 27,2% dos óbitos por suicídio, seguido da Oeste (16,6%) e da Central (12,8%). Entre as regiões administrativas, Ceilândia deteve 10,2% dos óbitos por suicídio, seguida do Plano Piloto, com 8,5%, e Samambaia, com 7,7% (Tabela-34).

Tabela 34 – Distribuição dos óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo Superintendência Região de Saúde e região administrativa de residência. Distrito Federal, 2022.

	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
SUPERINTENDÊNCIA R. S. CENTRAL	21	12,4	0,7	9	13,8	0,3
CRUZEIRO	2	1,2	0,1	0	0,0	0,0
LAGO NORTE	4	2,4	0,1	0	0,0	0,0
LAGO SUL	2	1,2	0,1	0	0,0	0,0
PLANO PILOTO	12	7,1	0,4	8	12,3	0,3
SUDOESTE/OCTOGONAL	0	0,0	0,0	1	1,5	0,0
VARJÃO	1	0,6	0,0	0	0,0	0,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. CENTRO-SUL	12	7,1	0,4	10	15,4	0,3
CANDANGOLÂNDIA	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
SCIA (ESTRUTURAL)	2	1,2	0,1	1	1,5	0,0
GUARÁ	4	2,4	0,1	6	9,2	0,2
NÚCLEO BANDEIRANTE	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
PARK WAY	0	0,0	0,0	2	3,1	0,1
RIACHO FUNDO	4	2,4	0,1	0	0,0	0,0
RIACHO FUNDO II	1	0,6	0,0	1	1,5	0,0
SIA	1	0,6	0,0	0	0,0	0,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. LESTE	18	10,6	0,6	1	1,5	0,0
ITAPOÃ	8	4,7	0,3	0	0,0	0,0
JARDIM BOTÂNICO	2	1,2	0,3	0	0,0	0,0
PARANOÁ	3	1,8	0,1	0	0,0	0,0
SÃO SEBASTIÃO	5	2,9	0,2	1	1,5	0,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. NORTE	21	12,4	0,7	5	7,7	0,2
FERCAL	1	0,6	0,0	0	0,0	0,0
PLANALTINA	11	6,5	0,4	5	7,7	0,2
SOBRADINHO	5	2,9	0,2	0	0,0	0,0
SOBRADINHO II	4	2,4	0,1	0	0,0	0,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. OESTE	27	15,9	0,9	12	18,5	0,4
BRAZLÂNDIA	2	1,2	0,1	2	3,1	0,1
CEILÂNDIA	16	9,4	0,5	8	12,3	0,3
SOL NASCENTE/PÔR DO SOL	9	5,3	0,3	2	3,1	0,1
SUPERINTENDÊNCIA R. S. SUDOESTE	46	27,1	1,5	18	27,7	0,6
ÁGUAS CLARAS	8	4,7	0,3	8	12,3	0,3
ARNIQUEIRA	2	1,2	0,1	0	0,0	0,0
RECANTO DAS EMAS	9	5,3	0,3	2	3,1	0,1
SAMAMBAIA	12	7,1	0,4	6	9,2	0,2
TAGUATINGA	9	5,3	0,3	2	3,1	0,1
VICENTE PIRES	6	3,5	0,2	0	0,0	0,0
SUPERINTENDÊNCIA R. S. SUL	15	8,8	0,5	5	7,7	0,2
GAMA	9	5,3	0,3	3	4,6	0,1
SANTA MARIA	6	3,5	0,2	2	3,1	0,1
EM BRANCO	9	5,3	0,3	5	7,7	0,2
IGNORADO	1	0,6	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 02/08/2022.

Tabela 35 – Distribuição dos óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e unidade federativa de residência. Distrito Federal, 2022.

	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Minas Gerais	1	0,6	0,0	0	0,0	0,0
Goiás	7	4,1	0,2	5	7,7	0,2
Distrito Federal	162	95,3	5,2	60	92,3	1,9

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 02/08/2022.

Dados complementares

Quanto à situação conjugal nos óbitos por suicídio, observou-se maior taxa de mortalidade em indivíduos solteiros (61,7%) com taxa de mortalidade 4,6 óbitos por 100.000 hab., seguido pelos casados em ambos os sexos (20,4%) e taxa de mortalidade 1,5 óbitos por 100.000 hab., (Tabela-36).

Tabela 36 – Distribuição dos óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e situação conjugal. Distrito Federal, 2022.

Situação conjugal	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Solteira	106	62,4	3,4	39	60,0	1,2
Casada	37	21,8	1,2	11	16,9	0,4
Viúva	4	2,4	0,1	1	1,5	0,0
Separada judicialmente	13	7,6	0,4	5	7,7	0,2
União consensual	2	1,2	0,1	2	3,1	0,1
Ignorado	8	4,7	0,3	7	10,8	0,2

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Dados da ocorrência

Os locais de óbito por suicídio mais frequentes foram no domicílio (55,3%) com taxa de mortalidade 4,2 óbitos por 100.000 hab.. O hospital sinalizou 17,4% dos óbitos com taxa de mortalidade 1,3 óbitos por 100.000 hab. (Tabela-37).

Tabela 37 – Distribuição dos óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e local de ocorrência. Distrito Federal, 2022.

Local de ocorrência	Masculino			Feminino		
	n	%	Taxa	n	%	Taxa
Hospital	28	16,5	0,9	13	20,0	0,4
Outro Estabelecimento de Saúde	3	1,8	0,1	8	12,3	0,3
Domicílio	97	57,1	3,1	33	50,8	1,1
Via publica	14	8,2	0,4	4	6,2	0,1
Outros	28	16,5	0,9	7	10,8	0,2

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 15/08/2023.

Discussão e Conclusão

O monitoramento sistemático das notificações das violências autoprovocadas demonstrou que não houve mudança no perfil epidemiológico das vítimas das tentativas de suicídio e automutilações e de suicídio, comparado com anos anteriores.

O aumento de casos de tentativas de suicídio e suicídios consumados foi correlacionado às dificuldades econômicas; às elevadas taxas de desemprego, ao crescente comprometimento da saúde mental da população, às alterações nas dinâmicas sociais; e às incertezas relacionadas ao futuro.

É importante a qualificação e limpeza do banco de dados por meio da análise da completude e consistência, respeitada a integralidade do dado. Dados ignorados e ou em branco não foram excluídos nesta análise uma vez que podem chegar a representar 100% da informação a depender do campo da ficha de notificação^{3 4}. Ao preservar a integralidade do banco de dados, perfil de outliers também foi mantido pela perspectiva da raridade da informação e da necessidade de coletar o máximo de dados possível, a fim de conhecer o

perfil epidemiológico das pessoas em situação de violência.

Em 2018, a OMS publicou plano de implementação acelerada a fim de garantir cobertura universal em saúde mental de qualidade e acessível para mais de 100 milhões de pessoas e promover políticas públicas, advocacy e direitos humanos, a ampliar intervenções e serviços de qualidade⁵. Apesar de ser considerada prioridade pela OMS, a saúde mental é uma das áreas mais negligenciadas da saúde pública.

Assim, faz-se necessário reavaliar a Rede de Atenção Psicossocial de forma a considerar o aumento da demanda e o adoecimento generalizado em saúde mental da população como um todo. Estimular a vinculação da população na APS a empoderar a atenção primária na resolução de demandas menos complexas e adotar estratégias de capacitação dos seus servidores por meio da educação continuada, de grupos para discussão de casos e de matriciamento. Por fim, estabelecer grupos terapêuticos no território para facilitar o vínculo do usuário com a unidade de saúde e a rede de apoio.

Brasília, 25 de agosto de 2023

3

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Violencia/CADERNO_ANALISE_SINAN_Marco_2019_V1.pdf

4

<https://www.scielo.br/j/jvb/a/mygXvfCbQ6q4Dz5DtFbkV4D/?lang=pt>

⁵ [https://www.who.int/publications/i/item/special-initiative-for-mental-health-\(2019-2023\)](https://www.who.int/publications/i/item/special-initiative-for-mental-health-(2019-2023))



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Adriano de Oliveira – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Zênia Monteiro Guedes dos Santos – Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Livia Barra Lonthfranc – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Sueley da Cunha Freitas – Psicóloga – Área técnica de vigilância das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.org.br